

## **TÍTULO: ONICOPATIAS**

**Autor:** Cláudia Santos

### **Introdução**

As onicopatias secundárias à administração de fármacos antineoplásicos (quimioterapia) decorrem de efeitos secundários diretos á administração dos mesmos e também ocorrem por não serem realizados ensinios adequados que minimizem estas situações. O problema das onicopatias vai muito além de problemas estéticos (unhas frágeis, quebradiças) que condicionam a sua auto- estima; as situações mais graves decorrem da toxicidade direta causada pela inibição da angiogénese do leito ungueal causada pela inibição do recetor do fator de crescimento epidérmico (EGFR) que provocam situações de paroníquias graves, abcessos subungueais e onicólise hemorrágica. estas situações não condicionam apenas a qualidade de vida como impedem e comprometem a continuidade de realização dos tratamentos antineoplásicos.

### **Objetivos**

Realizar formação/ ensinios aos profissionais e doentes de prevenção das onicopatias;  
Identificar os doentes em risco; facultar aos doentes boletim informativo com ensinios.

### **Metodologia**

Pesquisa de informação científica que apoiem a prática de cuidados. Ensinios e formação dos profissionais/ utentes. Resultados e conclusões. A intervenção precoce e as suas complicações, tais como, feridas, lesões dolorosas e incapacitantes ensino adequado aos doentes permite prevenir/ minimizar esta problemática, minimizando que pode levar à interrupção/ adiamento de tratamentos Citostáticos e ser motivo de internamentos.

**Referências Bibliográficas**

ASCO- American Society of Clinical Oncology – [www://ASCO.org](http://www://ASCO.org); ESMO – European Society for Medical Oncology- [www.esmo.org/](http://www.esmo.org/); EONS- European Oncology Nursing Society- [www.cancernurse.eu](http://www.cancernurse.eu)